



## Uso de terapia por pressão negativa no tratamento de lesão extensa de Morel-Lavallée: Relato de Caso

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Observacional

Luciene Barbosa Bispo Ferreira ; Angelita de Paula e Silva de Castro ; Adélia Rodrigues Lemos ; Andriara Bianchi Pin Porta ; Gabriela Gomes Torres ; Juliana da Silva Alves ; Ivan Rogerio Antunes; Cleusa Gimenes dos Santos; Fernanda Teixeira Oliveira ; Marc

Unidade de Terapia Intensiva Adulto - Hospital das Clínicas da Unicamp  
Campinas/SP

**Introdução:** Lesões de Morel-Lavallée são causadas pelo cisalhamento dos tecidos moles, que causam o descolamento do tecido subcutâneo e da fáscia, causando uma formação de hematoma e coleção local, sendo comum em vítimas de politraumas. **Objetivo:** Descrever a aplicação de terapia por pressão negativa no tratamento de lesão de Morel-Lavallée. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de caso, realizado em um hospital universitário do interior do estado de São Paulo por meio da análise das intervenções de enfermagem e registro fotográfico da evolução deste tipo de lesão. **Consentimento livre e esclarecido** foi obtido. **Resultado e Discussão:** Paciente do sexo M, 55 anos, vítima de atropelamento, que causou fratura pélvica e lesão de Morel-Lavallée extensa em região abdominal devido esmagamento de partes moles, necessitou de abordagem cirúrgica para drenagem de hematoma e desbridamento local. Lesão apresentou exposição de fáscia muscular, com presença de esfacelo e grande exsudação, necessitando da aplicação da técnica de terapia por pressão negativa, realizado pela equipe de enfermagem. Trocas programadas da terapia a cada 72 horas, favoreceram a redução do exsudato a curto prazo e redução importante do esfacelo, aumento da área de granulação e conseqüentemente, aumento considerável do tecido de epitelização a médio prazo. **Conclusão:** A indicação da técnica de terapia por pressão negativa, pode ser uma terapia eficaz e positiva para o tratamento destas lesões de Morel-Lavallée favorecendo a formação de tecido de epitelização, com redução do risco de infecção local em um curto intervalo de tempo. O enfermeiro capacitado, possui competência e habilidades para discutir com a equipe multidisciplinar, a indicação deste tipo de terapia e instituí-la, favorecendo uma redução do número de dias de internação, redução de procedimentos cirúrgicos e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida do paciente.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br